

CIÊNCIA - FILOSOFIA - ARTE - RELIGIÃO - ESOTERISMO - MEDICINA OCULTA - ASTROLOGIA - ANTROPOLOGIA

REVISTA

Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL
igabrasil.org.br



51º Ano da Era de Aquário
ANO V - Nº 017
Out/Nov/Dez 2012

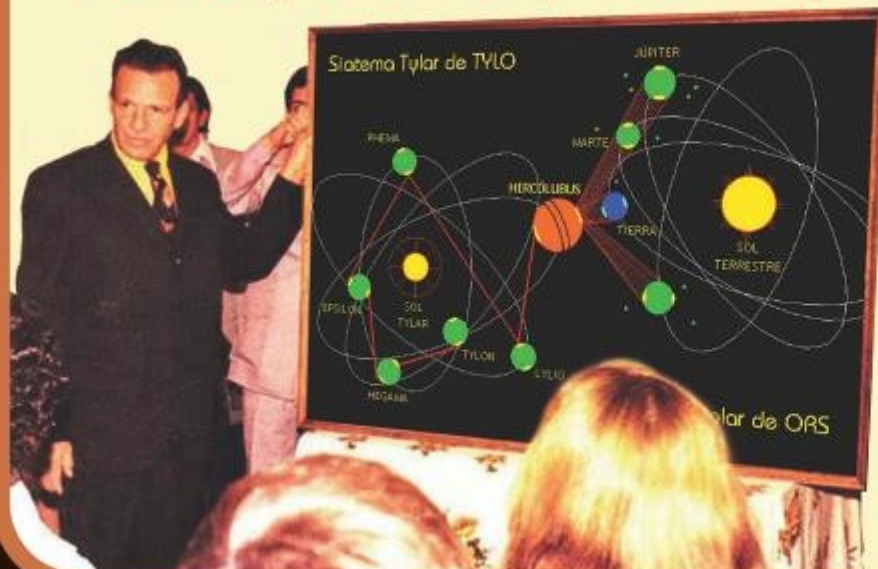
ARTE:
Bosch, o Mestre
do Inconsciente

**ENSINAMENTO
DE SAMAEL:**
Os Homens Peixes
e os Homens Azuis

FILOSOFIA:
A Ciência Oculta
por trás das Religiões - II

PRÁTICAS ZODIACAIS:
Escorpião, Sagitário
e Capricórnio

1999 / 2012 / 2045 / 2083 / 2500 ?



**Ensinaamentos
de Samael Aun Weor:
A NOVA
CATÁSTROFE**



editora
IGA FÊNIX

LANÇAMENTOS



www.edicoesgnosticas.com.br
www.igabrasil.org.br



“Os livros são as armas dos Missionários” - Samael Aun Weor (Manifesto de 1972).

Aproveitamos as páginas coloridas do MAITREYA para estamparmos a primeira e as próximas edições gnósticas em língua portuguesa. Com certeza, o povo gnóstico, com o ânimo dos seus missionários, apoiarão a divulgação dessas obras.

Com o tema principal desta edição, descrevendo “A Nova Catástrofe”, tema em moda nesses dias de *hollywoodianos*, trazemos várias reflexões acerca de “Como estamos trabalhando” e “O que estamos realizando rumo ao nosso Despertar”. Isto é o que realmente importa. Tudo mais, todo o tempo que gastamos com a busca do material, é desperdiçar nosso precioso tempo.

Que o tempo investido com a leitura dos textos escritos por nossos colaboradores seja triplicado na meditação e nas práticas aqui lembradas.

Bom Trabalho!

Maitreya

Revista elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos ensinamentos Gnósticos e afins.

Ano V - Nº 017

Trimestral - 300 exemplares

51º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra:

V.M. Samael Aun Weor e Litelantes (fundadores das Instituições Gnósticas)

Dir. Mundial: Sr. Osiris Gómez Garro

Dir. Nacional: Roberto Antunes de Lira

Editor: Ricardo Nairo de Souza

Direção de Arte: Alberto Paula de Souza, Édson Collo e Ricardo Nairo

Jornalista Responsável

Valdir Demori (RMTe/PR 2568)

Redação: Alberto Souza, Ana Reis, Antônio Luiz D. Tavares, Jussara, Leandro Bellio, Ricardo Amâncio, Ricardo Nairo, Rubens Ribeiro Rodrigues, Tereza Félix.

Apoio Geral (Revisão, Tradução): Ana Paula, Alice Canella, Mariana Dorigatti, Marisa Gomes, Marson, Profª Juliana, Selene de Jesus e Ruti Prince.

Colaboradores: Instrutores e Estudantes Gnósticos do IGA BRASIL

Capa: “Cristo Carregando a Cruz” - Bosch; Conferência de Samael Aun Weor sobre o Hecólubus.

SUMÁRIO

03 Editorial: “Os livros são as armas dos Missionários”	14 Sala de Estudos Gnósticos - O Difícil Caminho (Tema 48 da Primeira Câmara)
04 Ensinamentos de Samael I - A Nova Catástrofe	15 O Praticai!: A Retropecção O Eremita: Destino
09 Medicina Oculta - Fórmulas Curativas Sem Entropia	16 Samael Responde: Os Anéis de Alcione 17 Mística: As Profecias
10 Perfil - Missionários do IGA Brasil: Marcus Vinícius - Salvador/BA	18 Filosofia: A Ciência Oculta por trás das Religiões - II
11 Astrologia Esotérica - Escorpião e as Práticas Zodiacais	20 Arte: Bosch, o mestre do inconsciente
12 Poemas do Avatara: Mercúrio	23 Ensinamentos de Samael II - Os Homens Peixes e os Homens Azuis
13 Cabala Esotérica: Arcano 20 - A Ressurreição	30 Calendário Gnóstico: Out/12 a Jan/13

A Nova Catástrofe

A Nova Catástrofe

por Samael Aun Weor

Precisamos estudar e analisar judiciosamente o tremendo momento que vivemos.

Impossível negar que estamos em instantes de crise mundial. Nunca antes na história da nossa raça aariana houve um momento mais terrível. Por onde quer que se esteja escuta-se ais e lamentos. Por todas as partes paredões de fuzilamento, infelizes que esgotam seus últimos instantes de vida em trabalhos forçados, recordando com suprema angústia seus entes queridos, viúvas que morrem de fome com seus filhos, etc. A Terra está cheia de exércitos e por todas as partes há guerras e rumores de guerras. O caos atual é espantoso e os tiranos, sentados em seus tronos de blasfêmia, tentam inutilmente estabelecer uma nova ordem à base de sangue e aguardente.

Paris continua revolvendo-se imunda em seu leito de prazeres como uma grande rameira. Londres converteu-se numa nova Sodoma e até tenta estabelecer vínculo legal no matrimônio entre homossexuais. Os Estados Unidos da América caíram na loucura coletiva, pois não só destroem a outros povos como também a si próprios. A China, a venerável China de Confúcio e de Lao Tsé, caiu nos braços do marxismo-leninismo como uma prostituta. Importou uma doutrina corrompida do mundo ocidental e no entanto declara-se inimiga do ocidente.

A terceira guerra mundial é inevitável. Aqueles que planejaram e realizaram a primeira e a segunda guerras mundiais já estão trabalhando muito ativamente para dar forma e realidade à

terceira grande guerra que será milhões de vezes mais horrível que as duas precedentes. Todo o sentimento de piedade desapareceu. Agora até se considera um luxo possuir coração de pedra, coração de pederneira. Em muitas escolas e colégios ensina-se aos alunos que a caridade é uma fraqueza e que jamais se deve dar esmolas; eis como os alunos tornam-se perversos e cruéis desde os bancos escolares.



Depois da segunda guerra mundial, caiu sobre a humanidade inteira a epidemia moral dos chamados *rebeldes sem causa*.

Esses rapazinhos da *nova onda*, sem Deus e sem lei, andam em conluio por todos os cantos. Eles matam, ferem, violam, embriagam-se, etc. e nenhum governo consegue controlá-los. O mais grave dos chamados *rebeldes sem causa* é o seu estado de absoluta irresponsabilidade moral. Quando conduzidos perante os tribunais, nunca sabem porque feriram, porque mataram, e o que é pior: nem lhes interessa saber.

O sublime mundo artístico chegou ao máximo da degeneração. O templo da arte converteu-se num bordel, num prostíbulo, onde os homossexuais, os toxicômanos, os alcoólatras, as meretrizes, ladrões e assassinos buscam refúgio. É tão grave a corrupção humana que já fez do homicídio uma arte e para cúmulo dos cúmulos existem atualmente clubes de assassinos e abundante literatura sobre a arte do assassinato.

Todos os setores da arte atual acusam luxúria, drogas, alcoolismo, homossexualismo, sangue, horror... Os autores clássicos são olhados com o mais infinito desprezo. Tocar Beethoven ou Mozart numa festa moderna significa retirada geral dos convidados. Por outro lado, os quatro palhaços blasfemos da música degenerada da Inglaterra são condecorados pela rainha do império e as multidões imbecis beijam até o chão onde eles pisam.

Por todas as partes abundam os assassinatos, os roubos, infanticídios, matricídios, parricídios, uxoricídios, assaltos, violações, genocídios, ódios, prostituição, vinganças, feitiçarias, comércio de almas e comércio de corpos, cobiça, violência, inveja, orgulho, soberba, gula, preguiça, calúnias, etc. **A raça ariana é uma fruta podre que cairá da árvore da vida devido ao peso de sua podridão.**

Os estudantes ocultistas enchem-se de infinito horror quando revisam a história da Atlântida nos registros *akashicos* da natureza, mas os atlantes tiveram religião. Nesse sentido, foram menos degenerados que os sequazes do marxismo-leninismo, os quais odeiam mortalmente os princípios religiosos.

Os Iniciados sentem indizível pavor psíquico quando recordam aquela mulher de maligna e sedutora beleza da antiga Atlântida, a rainha Katebet dos tristes destinos, que governou soberana todos os estados do sul do continente submerso e a poderosa cidade das portas de ouro. Realmente, não existe na história dos Bórgias e dos Médicis perversidade semelhante. Aquela beleza maligna cativava com a sua necromancia e seduzia com seus encantos a príncipes e reis. Fascinava-os com seus embelezamentos. Muitas donzelas e crianças foram imoladas em seu nome

às tenebrosas entidades dos mundos infernais.

A medicina sacerdotal atlante descobrira o que hoje podemos chamar cientificamente de opoterapia humana, quer dizer, a aplicação em enfermos e caducos de sucos glandulares de pituitrina, tiroidina, adrenalina, etc. Os sacerdotes médicos não só usavam a química dessas glândulas endócrinas, hormônios e sucos, como também a hiperquímica: os fluídos vitais e psíquicos dos chacras, os centros magnéticos do organismo humano intimamente relacionados com esses centros endócrinos. As vítimas da imolação, depois de retiradas das pedras do sacrifício, eram levadas a câmaras secretas onde os sacerdotes médicos extraíam dos cadáveres as preciosas glândulas endócrinas tão necessárias para conservar o corpo da rainha fatal com todo o encanto e beleza de uma juventude que suportou o peso de muitos séculos. O mais espantoso era aquele momento em que os sacerdotes atiravam o cadáver já sem suas glândulas às fanáticas multidões que envilecidas e sedentas o devoravam. Eis como esses povos tornaram-se antropófagos.

Refletindo sobre todas essas coisas, ficamos espantados, horrorizados, mas todas essas barbáries tornam-se pequenas, até parecem ridículas, quando as comparamos com as atrocidades da primeira e segunda guerras mundiais e com a monstruosa explosão da bomba atômica nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. As barbáries da Atlântida tornam-se insignificantes diante das câmaras de gás, onde milhões de mulheres, velhos e crianças, despojados de suas roupas, morreram no mais infinito desespero.

Horrorizamo-nos com a bestialidade atlante, porém foram milhões de vezes piores os

bombardeios sobre a martirizada Londres, os campos de concentração, os fuzilamentos, os enforcamentos, as cidades destruídas por bombas criminosas, as enfermidades, a fome e o desespero. Nunca na história dos séculos



houve antes perversidade maior do que a desta raça ariana caduca e degenerada. Para o cúmulo dos males, levantaram outra vez a torre de Babel para tentarem a conquista do espaço. Se Aquele que e o divino não interviesse na conquista do espaço, em pouco tempo as hordas terrícolas assaltariam Marte, Mercúrio, Vênus, etc. E se repetiriam nesses mundos habitados os crimes de Hernan Cortez no México ou de Pizarro no Peru. Se ISSO que não tem nome, se ISSO que é o real, o divino, não interviesse agora, converter-se-ia em cúmplice do delito.

No mundo dos absurdos, não existe coisa mais absurda do que se supor, mesmo que por um único momento, essa mulher vestida de púrpura e escarlata, da qual nos fala o Apocalipse, essa Grande Rameira humana, cujo número é 666, conquistando outros mundos habitados com os seus famosos foguetes e coroada de rainha e senhora do espaço infinito. **A nova catástrofe é totalmente justa, absolutamente indispensável e acabará com a raça ariana.**

PERIGOSOS SINTOMAS

Eminentes homens de ciência da famosa Universidade de Colúmbia deixaram voar pelo mundo a notícia de que existe uma monstruosa greta no fundo dos mares, resultante fatal das diversas comoções telúricas dos últimos anos. Esses cientistas calculam que a mencionada greta tem pelo menos uns 90 000 quilômetros de comprimento, uma largura média de uns 40 e uma profundidade media de 2,5 quilômetros.

Tivemos notícia de que um velho lama tibetano antes de morrer informou a certo cavaleiro sobre essa greta. Sem dúvida alguma, os lamas não a ignoram.

As informações científicas dizem que a referida greta vai do Atlântico ao Índico, do Atlântico ao Ártico e costeia terrivelmente os continentes americano e asiático, portanto, no centro do tremendo e espantoso anel de fendas submarinas fica todo o oceano Pacífico. As últimas investigações realizadas pelos cientistas vieram demonstrar que todo o gretamento sai da Antártida, segue até bem perto do famoso cabo Horne e bifurca-se a seguir em dois ramais principais: um dirige-se para o oriente e o outro viaja para o ocidente.

Informa-se que o ramal do Pacífico segue uma trajetória muito sinuosa, quase costeando o continente americano, de maneira que vai passando pelo Chile, Equador, Nicarágua, São Salvador, Guatemala, Oaxaca e Guerrero no México, golfo da Califórnia, Seattle nos Estados Unidos, Vancouver no Canadá e Alasca.



Informaram-nos também que no Alasca esse ramal se quebra para continuar seu curso ao longo das ilhas Aleutas e que um ramal parece atravessar todo o Alasca, por os tremores de terra nas Fairbanks, situadas no centro da península, têm sido muito fortes como o que ocorreu em março de 1964.

O ramal que citamos, já demonstrado, verificado e comprovado até a saciedade, o famoso ramal das ilhas Aleutas, vai até Tóquio no Japão, tocando perigosamente nas ilhas Hokkaído, Oahua, Waohua, Kawaiiola e outras. Um sábio



autor diz que do Japão parecem partir alguns ramais secundários que se dirigem para o Hawai. Não resta dúvida alguma que o principal gretamento orienta-se para as Filipinas e Nova Zelândia, de onde regressa ao seu ponto de partida na Antártida, fechando assim um círculo mágico tremendamente perigoso.

GRETAMENTO DO ATLÂNTICO

Os cientistas dizem que o gretamento do Atlântico parece ter sua origem no mar da Noruega. Em seu percurso, bastante enigmático, passa em frente à Espanha, à Portugal e parte da África para terminar bem próximo da Guiné portuguesa.

RAMAL DO ORIENTE

Não há dúvida que a greta que viaja para o mundo oriental nasce na Antártida misteriosa e passa em frente ao cabo da Boa Esperança, Madagascar e mar da Arábia, terminando em algum lugar desconhecido do oceano Índico.

Resulta claro, tremendamente claro, que a greta mais perigosa e que produzirá inevitavelmente

um tremendo cataclismo encontra-se no oceano Pacífico. As notícias dadas constantemente pela imprensa demonstram que os lugares mais castigados pelos terremotos encontram-se no Pacífico. Essas gretas do solo marítimo indicam e assinalam sintomas perigosos que sem dúvida alguma estão nos advertindo sobre a aproximação de uma grande tragédia.



Os tempos do fim já chegaram e estamos neles. A espada da justiça cósmica paira ameaçadora sobre a cabeça da Grande Rameira (a humanidade).

Urgente saber que existe todo um sistema de gretas no profundo solo submarino e que ele é o resultado concreto de uma ação geológica de tipo mundial e totalmente definida. Algumas dessas gretas são já tão profundas que até conseguiram pôr em contato a água do exterior com o fogo do interior da Terra. **Nesses instantes de crise mundial está sendo produzido no interior do organismo planetário vapor de água a tal pressão que chegará seguramente o dia em que**



nenhuma montanha, por mais poderosa que seja, conseguirá resistir e voará pelos ares desfeita em pedaços, como Maomé já profetizou no Alcorão.

Os terremotos em série já começaram e serão cada

vez mais e mais intensos. As cidades cairão como castelos de cartas completamente desfeitas e toda a humanidade será tragada. Esta humanidade está perdida. Devemos reconhecer que não tem remédio, portanto deve perecer.

É inegável que a costa chilena, como a indicar o começo da grande catástrofe, está afundando. A mesma coisa está acontecendo em diversos lugares deste aflito e martirizado mundo. Os peritos sabem muito bem que em diversos lugares do Atlântico e do Pacífico o mar diminuiu de profundidade. O fundo do mar aproxima-se cada vez mais da superfície em consequência da pressão interna que produziu uma intumescência no solo submarino. Os cientistas sabem muito bem que, enquanto as montanhas afundam, o fundo do mar se levanta.

Grandes volumes de água já estão tão fora de qualquer dúvida em contato com o fogo líquido que corre no interior da Terra.



O resultado não se fará esperar por muito tempo: **as pressões e os vapores produzirão inevitavelmente uma intensa atividade vulcânica**

acompanhada de terríveis e espantosos terremotos e tremendos maremotos. A pressão no interior da Terra é horrível agora e o pior do caso é que está aumentando de minuto à minuto. O instante culminante aproxima-se. A pressão interna chegará inevitavelmente ao seu limite máximo. **A catástrofe está para acontecer e qualquer fenômeno externo pode causar o final; quem sabe uma explosão atômica, a**

passagem de um corpo celeste qualquer que se aproxime demasiado, um fenômeno de atração solar e lunar devidamente combinado, etc. A explosão no fundo dos mares será espantosa pelo fumo e pelas cinzas. O sol será visto negro como cilício e a lua parecerá vermelha como sangue, isto devido ao fogo que se erguerá da superfície da Terra.

A terrível espada de Damócles paira ameaçadora sobre a horrível cabeça da Grande Rameira, cujo número é 666. **Os pecados da Grande Rameira já chegaram até o céu e a flamejante espada da justiça cósmica feri-la-á mortalmente.**

Cairá Babilônia, a grande mãe de todas as fornicções e abominações da Terra porque todas as nações beberam o vinho do furor de sua fornicção. E os reis da Terra fornicaram com ela e os mercadores da Terra enriqueceram-se do poder de seus prazeres. Esta perversa civilização de víboras, esta grande Babilônia, será queimada com fogo porque resultou milhões de vezes mais corrompida que a Atlântida. A grande Babilônia, a abominável civilização moderna, fez-se habitação de demônios, guarida de todo espírito imundo e albergue de toda ave imunda e aborrecível. **Estremece o mundo com os terremotos; os perigosos sintomas de grande tragédia anunciam uma catástrofe e várias catástrofes piores, mil vezes piores, do que aquelas que acabaram com a Atlântida.**

**Capítulos 3 e 4 do livro “Desfazendo Mistérios”, do Venerável Mestre Samael Aun Weor. Editora Gnose. 3ª Edição. 1988.*



Medicina Oculta

(fórmulas curativas)

URTICÁRIA

Tomam-se partes iguais de raiz de erva-cidreira, urtiga e sálvia. Cozinhase sem açúcar e sem rapadura. Toma-se três doses diárias.



Erva Cidreira



Urtiga



Sálvia

VERRUGAS

Aplica-se sobre elas azeite do cajueiro ou leite da figueira.



Figueira



Cajueiro

ICTERÍCIA

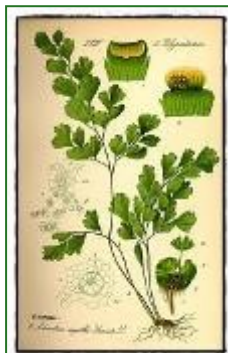
Primeiro o enfermo deve ser defumado. Depois, inalará os vapores do vinagre no qual se tenha cozido avenca de poço, orégano, sálvia e pólio.



Avenca



Orégano



Sálvia

SEM ENTROPLA

1) V CONVENÇÃO NACIONAL GNÓSTICA - 2012

Quando este exemplar chegar às mãos dos nossos leitores, a Convenção Gnóstica estará ocorrendo ou já terá terminado. Não podemos deixar de nos perguntar: Por que não fui a Recife e participei destes momentos únicos em nossa existência?

Respostas:

- Porque estava sem dinheiro...;
- Porque eu não tinha TEMPO...;
- Porque meu cônjuge não quis ir...;
- Porque eu não priorizei este importante evento como deveria...;
- Todas as respostas anteriores

2) XXI Congresso Gnóstico Inter-

RESPOSTA: Tenho que meditar mais...

nacional de Antropologia - de 27/10 a 02/11/13

Temos mais de um ano para meditar na questão do item 1 e decidirmos o que realmente importa nesta existência: trabalhar pela nossa Alma e pelo Despertar da nossa Consciência!

Acesse o site e inscreva-se:

www.igabrazil.org.br/congresso

3) EDITORA IGA FÊNIX: Lançamentos de livros inéditos e reedições

A equipe da Editora IGA Fênix está trabalhando com dedicação e carinho para levar aos gnósticos de língua portuguesa novos títulos da obra do V. M. Samael Aun Weor e reeditar livros importantes que já se esgotaram.

Não percam os próximos lançamentos: 1) Tratado de Psicologia Revolucionária; 2) Litelantes na Espanha; 3) A Pistis Sophia Revelada; 4) A Grande Rebelião; 5) As Três Montanhas.

O ano de 2013 promete. Mãos à obra!

Perfil - Missionários do IGA Brasil



Nome Completo: Marcus Vinícius da Silva Pinto.

Estado Civil: Casado, com Margarete Caetano Manhães.

Missionário do... IGA Salvador

Quando conheceu a Gnosis: em 1988

Como teve contato com este ensinamento?

Naquela época eu me encontrava fascinado pelas informações sobre a vida após a morte, contidas em uma literatura espírita que estava estudando. Costumava conversar com minha família sobre o assunto.

Minha mãe, Floracy, por aqueles tempos frequentava uma clínica de fisioterapia, onde conheceu uma senhora chamada Rosalina. Passado algum tempo, elas se tornaram amigas. Um dia, conversando sobre assuntos metafísicos, Rosalina

resolveu convidar minha mãe a participar de um grupo esotérico por ela frequentado. Minha mãe não se interessou muito pelo convite, porém, sabendo de meu interesse por esses assuntos, colocou-me em contato com sua amiga. Imediatamente fiquei interessado e resolvi participar das reuniões. Acreditava que se tratava de um grupo espírita.

Na verdade esse grupo estudava os livros do Mestre Samael Aun Weor e foi assim que tive o meu primeiro contato com os ensinamentos gnósticos. Logo nas primeiras reuniões me dei conta que estava diante de um conhecimento novo e que, embora não o compreendesse direito, pressenti que se tratava de algo profundo e verdadeiro.

Em que ano realizou o Curso de Missionário Gnóstico?

No ano 2000, em Guadalajara, México.

Atividades realizadas no IGA Brasil: Colaboramos com a organização da Jornada Esotérica de Aracaju e da I Convenção Nacional Gnóstica também naquela cidade, no ano 2003 e, atualmente, estamos colaborando com a organização do XXI Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia, atendendo ao CONTATO da página do IGA Brasil e, junto com o Missionário Marcos Terra, somos responsáveis pelo Curso de Gnose pela Internet.

O que causou impacto em você neste caminho?

O que mais me causou impacto neste conhecimento foi saber que vivemos de forma inconsciente, que percebemos apenas uma parte infinitesimal de nós mesmos, que não conhecemos nem a vida nem o mundo como eles realmente são.

Essa situação é realmente inquietante e nos sentimos com a necessidade de lutar pela nossa transformação e conhecer a verdade por trás da ilusão.

Mensagem para o povo gnóstico: A Misericórdia Divina pôs em nossas mãos a maior oportunidade de nossas vidas quando nos permitiu conhecer o Ensino Gnóstico. Ainda que o caminho seja difícil e a nossa debilidade muito grande, devemos lembrar que Deus estará do nosso lado enquanto persistamos em lutar, assim ensinaram nossos Gurus, Samael e Litelantes. Portanto, nunca percamos as esperanças e renovemos sempre os nossos ânimos.

A Alma é realmente algo pelo que vale a pena lutar na vida.

“Pois que aproveitaria o homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?” (Marcos 9.36)

XXI CONGRESSO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGIA - MANAUS 2013

Durante a última Convenção Gnóstica Mexicana, ocorrida em julho, houve mais de 45 inscrições para o nosso Congresso, além de muita animação para estar presente. Faça a sua! www.igabrasil.org.br

As Práticas Zodiacais de Escorpião

**Veja as práticas dos signos de Sagitário e Capricórnio na última contracapa.*

23 de Outubro – 22 de Novembro – Prática de Escorpião

Escorpião governa os órgãos sexuais. Escorpião é casa de Marte, planeta da guerra e no sexo se encontra a raiz da grande batalha entre os magos brancos e os negros, entre as forças solares e lunares.

**Filhos dos homens! Quereis entrar na dita inefável do Nirvana?
Quereis converter-se em Deuses? Quereis converter-se em Cristos?
Quereis livra-se da Roda de Nascimentos e de Mortes?**

**Levantai bem vossas taças, e cuidai de verter nem sequer uma só
Gota de vosso precioso líquido.**

**A prática de Escorpião é o Maitihuna e esta não se pratica apenas
durante Escorpião, mas sim todo o tempo, em forma contínua,
até lograr o nascimento segundo.**

**O Maitihuna é a prática que nos permite despertar e
desenvolver o Kundalini.**

**Apartai à Mente da Sexualidade Animal,
sustentando a mais Pura Espiritualidade,
como se o ato fosse uma
verdadeira cerimônia
religiosa.**



*(Tratado Esotérico de Astrologia
Hermética e Curso Zodiacal – S.A.W)*



“Quem verdadeiramente quer entrar nessa Terra da quarta dimensão, nesses vales, montanhas, templos-jinas e nesse reino dos “duas-vezes-nascidos” tem que trabalhar com a pedra bruta: cinzelá-la, dar-lhe forma, como dizemos em linguagem maçônica.

Necessitamos respeitosamente levantar essa pedra maravilhosa que nos separa da terra-das-mil-e-uma-noites, da terra-das-maravilhas onde vivem felizes os “duas-vezes-nascidos”. É impossível mover a pedra, levá-la, se antes não lhe dermos a forma cúbica à base do cinzel e do martelo.

Pedro, o discípulo de Jesus, o Cristo, é Aladim, o intérprete maravilhoso, autorizado para alçar a pedra que fecha o santuário dos grandes mistérios. O nome original de Pedro é *Patar* com suas três consoantes que são radicais: **P. T. R.** O **P** nos recorda o Pai que está em segredo, o Pai dos Deuses, nossos Pais ou Pitaras. **T**, o *Tau*, o hermafrodita divino, representa o homem e a mulher unidos sexualmente durante o ato. O **R** é uma letra vital no mantra **INRI**, representa o

fogo sagrado terrivelmente divino, o Ra egípcio. Pedro, *Patar*, o iluminador, é o Mestre da Magia Sexual, o Mestre bondoso que nos aguarda sempre à entrada do terrível caminho.

A Vaca, relacionada com o aspecto religioso e com o famoso minotauro cretense, é a primeira coisa que encontramos no subterrâneo místico que conduz à terra dos “duas-vezes-nascidos”. A pedra filosófica dos velhos alquimistas medievais é o sexo, e o “segundo-nascimento” é sexual. O capítulo VIII das Leis de Manu relata:

Um reino povoado, sobretudo por sudras, cheio de homens ímpios e sem seres duas-vezes-nascidos habitando-o, perecerá por completo e rapidamente, atacado pela fome e pela enfermidade.”

POEMAS do AVATARA

Nestes momentos de misteriosa dita, não é demais lembrar aquele poema de Horácio, o autor dos Epodos e das Sátiras, que vieram à luz entre os anos 35 e 30 A.C.



MERCURI

Mercuri, facunde nepos Atlantis
Qui feros cultus hominum recentum
Voce formasti catus et decorae
More palaestrae.

Te canan, magni Iovis et deorum
Nuntium curvaeque Lyrae parentem,
Callidum, quidquid placuit, iocosum
Condere furto.

Te, boes olim nisi reddidisses
Per dolum amotas, puerum minaci
Voce dum terret, viduus pharetra
Risit Apollo.

Quin et Atridas duce te
superbos
Ilio dives Priamus relicto
Thessalosque ignes et iniqua
Troiae
Castra fefellit.

Tu piis laetis animas reponis
Sedibus, virgaque levem
coerces Aurea turban, superis
deorum Gratus et imis.



MERCÚRIO

Mercúrio, neto de Atlas, a tua fecúndia
foi, do homem primitivo, mestra;
sua rudeza polistes com a fala
e o uso afinador da palestra.

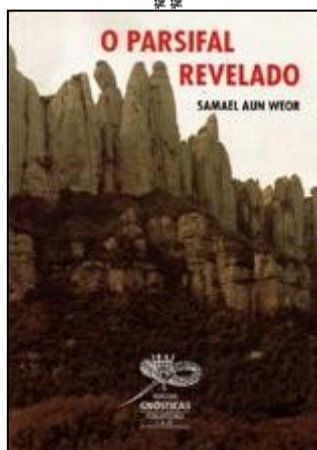
Mensageiro do alto Jove e dos deuses
a tua glória foi inventar a curva lira
e é graça tua movimentar com agilidade
quanto ao teu gênio; audaz antojo inspira.

De criança furtaste o rebanho de Febo
e ele, com furiosa voz, te repreendia
mas teve de rir ao ver, atônito,
que lhe tinhas roubado até a aljava.

Saiu de Ilión, Príamo, com régias dádivas
quando a hoste grega cercava Atridas
sem piedade, fogueiras tesalas
tudo deixou logrado com a tua guia.

Às piedosas almas, sombras leves,
leva a tua vara de ouro
ao gozo eterno, grata deidade
para todos os deuses encanto
do Olimpo e do Averno.

* Do livro "O Parsifal Revelado", do Venerável Mestre Samael Aun Weor. Edições Gnósticas, 1998.



CABALA ESOTÉRICA

ARCANO Nº 20 - «A RESSURREIÇÃO»

DESCRIÇÃO DA LÂMINA: Nas águas da vida está uma coluna, símbolo de edificação; a base da coluna é a Pedra Cúbica. Das duas colunas, a branca e a negra, somente ficou a branca, símbolo de purificação.

No meio há uma múmia, e dela escapa um “Gavião” com cabeça humana, voando para os mundos do Espírito, o qual representa a Alma. É indubitável que ao despertar a consciência nos transformamos em gaviões com cabeça humana podendo voar livremente pelo espaço estrelado. Sobre a cabeça do gavião e da múmia há um símbolo representativo da glândula pineal, indício de iluminação.

A Alma de qualquer Hierofante egípcio tem quatro corpos: 1º - a Múmia; 2º - o Ka (Corpo Astral); 3º - o Ba (Corpo Mental); 4ª - o Ku (Corpo Causal)

Ai daqueles que depois de terem chegado ao Segundo Nascimento continuam vivos! Esses converter-se-ão de fato em *Hanasmussens* (abortos da Mãe Divina *Kundalini*) com um duplo centro de gravidade.

SIGNIFICADO ESOTÉRICO DO ARCANO:

O arcano 20 é a Ressurreição. Para que haja ressurreição é preciso que previamente haja morte, sem ela não há ressurreição.

Quão belo é morrer de momento a momento!... Só com a morte advém o novo.

Precisamos morrer de momento a momento se de fato queremos individualizar-nos; o Eu pluralizado exclui toda e qualquer Individualidade. De nenhuma maneira pode haver Individualidade onde coexistam múltiplas entidades (Eus) que lutam entre si e que originam em nós múltiplas contradições psicológicas.

Quando Seth (o Ego) morre de forma integral somente fica em nós isso que nos outorga a autêntica Individualidade.

Quando Seth se desintegra totalmente, então a Consciência, a Alma, liberta-se, desperta radicalmente e surge a iluminação interior.

Realmente a ressurreição da Alma só é possível mediante a iniciação cósmica. Os seres humanos estão mortos e só podem ressuscitar por meio da Iniciação. Lembremo-nos das palavras de Jesus, o Grande Kabir: «...deixai os mortos enterrarem os seus mortos» (Mateus 8:22). «...Deus não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos» (Mateus 22:23-32).

Assim como existem três tipos básicos de energia: masculina, feminina e neutra, assim também existem três tipos de ressurreição:

1º - Ressurreição Espiritual

2º - Ressurreição com o Corpo de Libertação

3º - Ressurreição com o Corpo Físico.

Ninguém pode passar pelo 2º e 3º tipos de ressurreição sem ter passado primeiro pela ressurreição espiritual.

1º - “Ressurreição Espiritual”. Esta consegue-se com a Iniciação. Devemos ressuscitar espiritualmente primeiro no fogo, e logo na luz. Quer isto dizer, primeiro levantamos as 7 serpentes de fogo e logo as 7 serpentes de luz, alcançando a iniciação *Venusta* e a ressurreição espiritual.

2º - Ressurreição com o Corpo de Libertação. Isto realiza-se nos Mundos Superiores.

Este corpo organiza-se com os melhores átomos do corpo físico. É um corpo de carne que não proveio de Adão, é um corpo de beleza indescritível. Com este corpo paradisíaco os adeptos podem entrar no mundo físico e trabalhar com ele tornando-se visíveis e tangíveis à vontade.

3º - Ressurreição com o Corpo Físico. Ao terceiro dia, o iniciado em corpo astral vem ante o seu santo sepulcro acompanhado pelas Hierarquias divinas. Então o iniciado invoca o seu corpo e este, com a ajuda das divinas Hierarquias, levanta-se penetrando no hiperespaço. É assim que se consegue escapar da sepultura. Nos mundos suprassensíveis, as santas mulheres tratam o corpo do iniciado com unguentos e perfumes aromáticos. Obedecendo a ordens supremas, o corpo físico penetra dentro do corpo astral pelo alto da cabeça. É deste modo que um Mestre volta a ficar na posse do seu corpo físico. E este é o presente de Cupido. Depois da ressurreição, o Mestre já não volta morrer, é eterno. Com esse corpo imortal, pode aparecer e desaparecer instantaneamente tornando-se visível à vontade no mundo físico.

Jesus, o Cristo, é um Mestre Ressurreto que teve o seu corpo físico três dias no seu Santo Sepulcro. Depois da ressurreição, Jesus apresentou-se ante os discípulos de Emmaus e, no caminho, ceiou com eles. Depois apareceu a Tomé, o incrédulo, aquele que apenas acreditou quando colocou os dedos nas feridas do sagrado corpo do Grande Mestre.(...)

**Do livro “Tarôt e Cabala” do Venerável Mestre Samael aun Weor. Capítulo 20. IGA Fênix. 2007.*



Sala de Estudos

Gnósticos

Ricardo Amâncio e Jussara

48° Aula da Primeira Câmara O Dificil Caminho

Inquestionavelmente, existe um lado escuro em nós mesmos que não conhecemos, ou que não aceitamos. Devemos levar a Luz da Consciência a esse lado tenebroso de nós mesmos.

Todo objetivo de nossos estudos gnósticos é fazer com que o conhecimento de nós mesmos se torne mais consciente. Quando temos muitas coisas, em nós mesmos, que não conhecemos e nem aceitamos, então, tais coisas nos complicam a vida espantosamente e provocam, na verdade, toda sorte de situações que poderiam ser evitadas mediante o conhecimento de nós mesmos.

O pior de tudo isto é que projetamos esse lado desconhecido e inconsciente de nós mesmos em outras pessoas e, então, o vemos nelas, por exemplo, as vemos como se fossem embusteiiras, infieis, mesquinhas, etc., em relação com o que carregamos em nosso interior.

A Gnosis diz, sobre este particular, que vivemos em uma parte muito pequena de nós mesmos. Significa isso que nossa Consciência se estende só em uma parte muito reduzida de nós mesmos. A ideia do trabalho esotérico gnóstico é de ampliar, claramente, nossa própria Consciência.

Indubitavelmente, enquanto não estejamos bem relacionados conosco mesmos, tampouco estaremos bem relacionados com os demais e o resultado será conflitos de toda espécie. É indispensável chegar a ser muitíssimo mais consciente para consigo mesmo, mediante uma direta observação de si.

Uma regra gnóstica geral no trabalho esotérico gnóstico é que, quando não nos entendemos com alguma coisa, é preciso trabalhar sobre nós mesmos. O que tanto se critica nos outros é algo que descansa no lado escuro de nós mesmos, e que não se conhece, nem se quer conhecer.

Quando estamos em tal condição, o lado escuro de nós mesmos é muito grande, porém, quando a luz da observação de si ilumina esse lado escuro, a Consciência cresce mediante o conhecimento de si. Esta é a Senda do Fio da Navalha, mais amarga que o fel. Muitos iniciam, raros são os que chegam à meta.

Assim como a Lua tem seu lado oculto que não



se vê, um lado desconhecido, assim também sucede com a lua psicológica que carregamos em nosso interior. Obviamente, tal lua psicológica é formada pelo “Ego”, o “Eu”, o “Mim mesmo”, o Si mesmo”. Nessa “lua psicológica”, carre-

gamos elementos inumanos que espantam, horrorizam e que, de modo algum, aceitaríamos que temos.

Cruel caminho é esse da **AUTORREALIZAÇÃO ÍNTIMA DO SER**. Quantos precipícios! Que passagens difíceis! Que labirintos tão horríveis!... As vezes, no caminho interior, depois de muitas voltas e reviravoltas, subidas horripilantes e perigosíssimas descidas, perdemo-nos em desertos de areia, não sabemos para onde seguir e nem um raio de luz nos ilumina. Senda cheia de perigos por dentro e por fora; caminho de mistérios indizíveis, onde só sopra um hálito de morte.

Neste caminho interior, quando um crê que vai muito bem, em realidade, vai muito mal. Neste caminho interior, quando um crê que vai muito mal, sucede que marcha muito bem. Neste caminho secreto existem instantes em que já nem sabemos o que é bom, nem o que é mau. O que, normalmente, se proíbe, às vezes, resulta que é justo, assim é o caminho interior.

Todos os códigos morais no caminho interior ficam sobrando. Uma bela máxima ou um formoso preceito moral, em determinados momentos, pode converter-se num obstáculo muito sério para a Autorrealização Íntima do Ser.

Afortunadamente, o Cristo Íntimo, desde o próprio fundo de nosso Ser, trabalha intensivamente, sofre, chora, desintegra elementos perigosíssimos que em nosso interior levamos.

O Cristo nasce como um menino no coração do homem, porém, à medida que vai eliminando os elementos indesejáveis que levamos dentro, vai crescendo, pouco a pouco, até converte-se num Homem Completo.

**Compilado do livro “A Grande Rebelião”, de Samael Aun Weor; Cap.25. Editora IGA Fênix. 2010.*

Praticai! Praticai! Praticai! A Retrospecção.

Clarividência (Retrospecção)

O exercício mais poderoso do mundo para desenvolver a clarividência é chamado, em Ocultismo, "Exercício Retrospectivo".

O discípulo, submerso em profunda meditação interna, começa sua prática assim: trata de recordar detalhadamente os últimos incidentes de sua vida acontecidos no dia; logo, abordará a lembrança dos

penúltimos; e assim sucessivamente. Deverá, depois, aplicar sua percepção e sua atenção retrospectiva a todo o drama de sua vida. Acabará por recordar os últimos quinze dias; o último mês; o antepenúltimo... o último ano; o antepenúltimo, etc., sempre em forma retrospectiva, como quem está repassando um livro da última página até a primeira sem saltar nenhuma das páginas intermediárias.

Eremita com DESTINO

Roteiro e Desenho: Beralto



Acontece que, ao tentar recordar os primeiros sete anos da vida infantil, a prática retrospectiva se volta mais difícil. Entretanto, tem que se admitir que todos os incidentes, todas as representações daquele período de nossa infância, estão depositados na "Bolsa do Subconsciente" e a tarefa mais importante é tirar à luz da consciência essas lembranças do fundo dessa "bolsa".

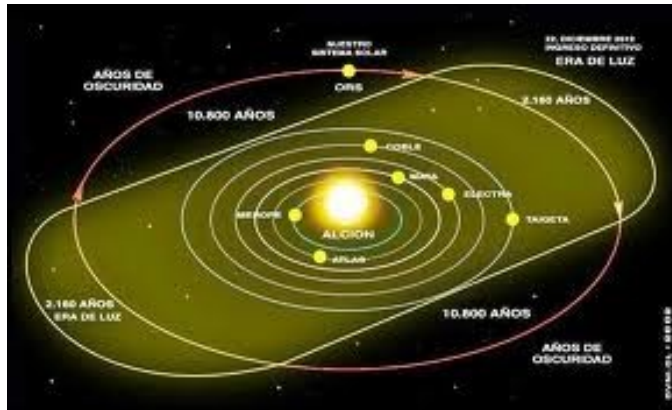
Isto somente é possível no momento de nos entregarmos ao sono. Todo ser humano fica em contato com o subconsciente durante o tempo do sono. Pois bem, nos instantes de estar dormitando, o discípulo combinará o exercício retrospectivo com o sono. E se esforçará por recordar, repetimos, todos os incidentes de sua vida até chegar ao tempo que tinha sete anos de idade, sempre em forma regressiva: Revisará ano por ano, desde o 7º até o 1º; e, depois, até o instante em que nasceu. Tenha a segurança de que as lembranças irão surgindo pouco a pouco depois de duros esforços e de numerosas e infatigáveis práticas retrospectivas, noite após noite.

Textos retirados do livro "Logos Mantra e Teurgia", de Samael Aun Weor. Editora IGA FÊNIX.



Samael responde!

Pergunta 1: É verdade que a fórmula da matéria mudará quando passarmos pelos anéis de



Alcione ?

SAW: Se vocês acreditam que a matéria física, esta

que compõe nosso mundo, teve sempre as mesmas fórmulas matemáticas, estão completamente equivocados. Foi distinta na época polar, hiperbórea, lemúrica, atlântida e agora, ao cruzar pelos anéis de Alcione, suas fórmulas mudarão totalmente.

Resultado: os elementos que hoje podem servir para os remédios, por exemplo, não servirão. As fórmulas que se utilizam para tratar os vegetais se tornarão supérfluas. As fórmulas para os animais ficarão como se diz, fora de moda. Os conhecimentos da física contemporânea serão a piada e todo mundo. Tudo o que a química atual está ensinando, dentro de poucos anos, com a entrada na radiação de Alcione, resultará inútil porque já a química mudará de fórmulas.

Bibliografia: Os Mistérios Mayas, de Samael Aun Weor. Edições Gnósticas - México.

Pergunta 2 – Quando o nosso planeta passará pelos anéis de Alcione? Já aconteceu outras vezes? Que mudanças ocorrerão?

SAW: A cada dez mil anos a Terra tem que atravessar pelos anéis de Alcione, e está a ponto de entrar.

As perguntas devem ser encaminhadas para esta edição que enviará para o Instrutor Rubens Ribeiro, que fará a pesquisa e buscará as Respostas, contidas nos livros do Venerável Mestre Samael Aun Weor.

Quando a terra entrar nos anéis de Alcione, se verão coisas incríveis: toda a matéria se tornará fosforescente, as moléculas alterarão seus movimentos.

Por conseguinte, as fórmulas matemáticas, seja no terreno da biologia ou no terreno da química, ou da física, serão alteradas: a medicina terá que mudar seus remédios, porque já não servirão.

Novas espécies de animais surgirão e isso é inevitável. A matéria será potentemente radioativa, muitas pessoas não resistirão à radiação do anel de Alcione e morrerão.

Bibliografia: “A era de aquário e o paraíso perdido” - Samael Aun Weor. Capítulo 9; Edições Gnósticas – México; Coleção O Verbo de Ouro;

Pergunta 3: Estamos vivendo na Raça Ária, ela realmente terá um fim?

SAW: Assim pois, que saibam de uma vez e para sempre, que a raça ária, que hoje perversamente povoa a superfície da Terra, vai perecer, vai ser destruída. De tudo isto que se vê, não ficará nem a cinza. Tudo será queimado, tudo será sepultado no fundo dos mares.

Bibliografia: Os Mistérios Mayas, de Samael Aun Weor. Edições Gnósticas - México.



V.M. Samael dando uma conferência sobre Hercólubus.

Os livros de referência podem ser adquiridos na nossa página na internet ou em outras Edições Gnósticas espalhadas pelo mundo. Veja o link em nossa página:

www.igabrazil.org.br

MÍSTICA: As Profecias

por Tereza Félix

As profecias prometem grandes tragédias, dores e grandes sofrimentos para a humanidade. Todas elas, como nós sabemos. De acordo com o que o Mestre Samael afirma no livro “A Noite dos Séculos”, isto se deve à violação da Lei.

No capítulo 7 deste livro, cujo título é “O Grande Juízo”, lemos o seguinte: “é óbvio que todas as religiões confessionais aguardam o juízo final para esta humanidade, para esta raça lunar degenerada e perversa. Segundo a cronologia e geometria da grande pirâmide do Egito, isto já ocorreu entre os anos de 1946 e 1953. Nós, gnósticos, sabemos por iluminação e experiência direta que o julgamento das nações ocorreu no ano de 1950. Os Deuses Santos julgaram a grande rameira e a consideraram indigna. A sentença dos Deuses foi: Ao Abismo! Ao Abismo! Ao Abismo!”

Resulta interessante que este período do julgamento das nações, de acordo com as medidas da grande pirâmide do Egito, venha terminar na enigmática câmara subterrânea, uma câmara pétreo obscura e que não tem saída para parte alguma. É óbvio que com isso os sábios construtores da grande pirâmide do Egito quiseram nos dizer que, depois do juízo final, a humanidade entraria nos mundos infernais encontrados por Dante no interior da Terra.

Todo o simbolismo da grande pirâmide do Egito começa no grande degrau. De maneira que se torna claro ao se iniciar a primeira passagem sob a qual aparece a singular data de 4-5 de agosto de 1914. Este terrível simbolismo continua até a entrada da câmara do rei que marca com inteira precisão a data de 15-16 de setembro de 1939.

Estas terríveis datas da primeira e segunda guerras



mundiais assombram quando alguém as encontra na geometria e na cronologia da grande pirâmide. O curioso é que pelas citadas passagens não é possível se transitar de pé. Devido à construção, é

necessário usar as quatro extremidades para andar, como os animais quadrúpedes.

Segundo a grande pirâmide, nossa época atual tem de passar pelos processos de morte, preocupação e caos. A abominação da desolação que foi predita pelo profeta Daniel estará no lugar santo... haverá, então, grande aflição, que não foi desde o princípio do mundo até agora, nem será. E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne seria salva.

Desde a primeira guerra mundial, esta profecia está se cumprindo de forma dramática. As medidas geométricas da grande pirâmide assinalam a primeira guerra mundial, o intervalo entre a primeira e a segunda guerra, o ano de 1939 com a data 15-16 de setembro como começo da segunda guerra mundial e o tempo de duração de cada uma delas. Por último, a grande pirâmide coloca a humanidade em frente ao grande juiz na Sala do Juízo das Nações. A câmara do rei termina na data de 19-20 de agosto de 1953. O que continua agora pertence ao trabalho de Prosérpina. Ela acabará com a humanidade.

Cap.7 do livro “A Noite dos Séculos”, Editora Gnose. 1988.

(traduzido do livro “Mensa-je de Navi-dad” 1967/68.



Assim como estas, todas as profecias falam de coisas terríveis que estão para acontecer e, aliás, já

podemos perceber que vêm acontecendo desde muito tempo. Guerras, tragédias, sodomia, violência de todas as formas e maneiras, catástrofes ambientais, etc.

Agora o que nos resta é trabalhar nos três fatores da revolução da consciência. E confiar na Misericórdia Divina. Não há alternativa. Corra para onde correr.

Tudo é um grande mistério para todos nós. Contudo, duvidamos que alguém esteja na Gnosis sem haver vivenciado, alguma vez, determinada experiência espiritual.

FILOSOFIA: "A Ciência Oculta por trás das Religiões" - II

por Antônio Luiz D. Tavares

Todos os cultos em todos os rincões da Terra têm como finalidade criar uma ponte entre o Divino e o Humano; estas congregações religiosas usam de diversas roupagens junto ao profano, ao vulgo, ao humano, que somente são compreendidas por aquele que busca a regeneração, isto é, aquele que se escolhe por antemão...

Podemos ver que a Gnosis tem se mostrado com uma variada gama de nomes:

GNOSIS (grego): Conhecimento;

Jnana (sânscrito): Conhecimento;

Daath (hebraico): Conhecimento;

Darma (sânscrito): Retidão, Lei, Verdade, Ensino;

Torah (hebraico): Ensino, Instrução, Lei,

E muitos outros nomes. Ao comparar todos estes antigos ensinamentos, podemos ver que todas as formas religiosas têm em seu coração a ciência do gnosticismo: um método para chegar ao conhecimento pessoal da Verdade.

Religião, Iniciação e Regeneração são sinônimos, por isso novamente devemos nos identificar com o Logos Solar, o Crestos, os Fogos Sagrados. Este Logos tem distintos nomes em cada uma destas religiões, tais como, Quetzalcoatl, Uiracocha, Osíris-Ra, Buda, Jeshua Ben Pandira, o Cristo, etc. Esta identificação nos acarreta um fato em si nos tornamos Unidade Múltipla Perfeita. Espírito, Alma e Corpo isto nos exclui do aprendizado sensorial, visto que em nosso mundo psicológico (vide mundos internos) tem toda a Inteligência, (Binah- Espírito Santo) e Sabedoria, (Chochmah- Cristo Cósmico), já havida e por haver.

Infelizmente, ao experimentarmos o fruto da Árvore da Ciência do Bem e do Mal, nos afastamos tão tremendamente dos Princípios Eternos que nos foram legados, que até hoje experimentamos os resultados amargos deste mesmo ato. Tornamo-nos agentes do Caos, com a desagregação espiritual, nos esquecemos dos Dons do Espírito em troca do passageiro e do efêmero, nos vestimos com o capuz da ignorância e por isso fomos

arrojados às trevas exteriores onde há pranto e ranger de dentes.

Visto quão difícil é lograr a Integração do Ser, a Providência Divina foi enviando de tempos em tempos estes Fogos Divinos, os Guias Iluminados, com a finalidade de ajudar a Grande Órfã, A Humanidade.

Porém esta humanidade preferiu trocar tudo por um prato de lentilhas como Esaú.

Como diz o mestre Samael:

“Coitado do Sansão da Cabala que se deixa dominar por Dalila; o Hércules da Ciência que troca o seu Cetro do Poder pelo Osso de Onfália; sentirá bem depressa as vinganças de Dejanira, e não terá mais remédio do que a fogueira do Monte Eta para não escapar dos devoradores tormentos da túnica de Neso”.

Sendo assim, surgem confrarias secretas com o fito de ajudar todos os homens e mulheres de nobre e puro coração, seja antes do Advento do Cristo, seja depois do mesmo, e o pior ocorre à humanidade: esta incorre no maior ato vil de nossa história; crucifica o Messias, e a doutrina secreta do salvador do mundo em sua totalidade se torna oculta:

Se não tivesse sido crucificado o Senhor, outra haveria sido a sorte do mundo ocidental, agora teríamos sublimes rabinos iluminados por todas as partes predicando o esoterismo Crístico. O esoterismo Crístico, a Kabala secreta Judaica e a santa alquimia, unidos, haveriam iluminado e transformado o mundo totalmente. Os mistérios de Levi haveriam resplandecido com a Luz do Cristo. A Gnosis haveria brilhado esplendorosamente em todas as partes.

Porém, mesmo com o peso do carma jogado sobre a humanidade, tal qual a parábola do semeador, algumas almas benditas conseguiram agregar abnegados servidores do Logos Solar.

Eis que saiu o semeador a semear.

E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram;

E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda; Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.

E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.

E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem.

E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Marcos 4:3-9

Através do Apóstolo Paulo e seu maravilhoso labor, este consegue unir todas as ordens e seitas gnósticas daqueles tempos em torno do Aeon do Logos Solar.

Estes são os gnósticos dos primeiros tempos, os Primitivos Cristãos, que foram arrojados aos leões no circo romano, foram mortos, perseguidos e vituperados, pois ao quererem dar a conhecer, revelar o Ensino, a todas as pessoas, estas se voltaram contra eles próprios. Estes queriam dar as Chaves do Reino Interno, isto é, jogaram infelizmente pérolas aos porcos e estes se voltaram contra eles e os aniquilaram, ***pois a vulgarização de um mistério o converte em doutrina irrisória.***

Mas desgraçadamente, quando os porcos condenaram os Gnósticos, condenaram também a Porta da Sabedoria Oculta e ***'perderam suas Chaves'***.

O mesmo ocorreu com os demais que quiseram divulgar a ciência oculta, os Templários, os Rosacruzes, os Cátaros, etc.

Muitas sociedades secretas portadoras dos antigos mistérios foram cerrando suas portas, não porque não queriam transmitir seus ensinamentos, mas infelizmente não havia pessoas devidamente preparadas internamente para conhecer estes mesmos segredos; somente uns poucos ficaram detentores destes segredos e, quando morriam, seus segredos e mistérios se iam com eles.

Ainda que um Grande Mestre de Mistérios pudesse restituir em toda a sua glória o Saber Antigo, e o Moderno, pois ao olhar para sua Estrela Interior, Aquele Átomo Super Divino, o Ain Soph abriria a rua sem saída da humanidade...

Nos foi dito que quando um grande iniciado, retorne ao Egito, se evocara a pressão mental destes milhões de almas (vibração amentiana), as quais se congregaram ao redor da bandeira desse

iniciado e com sua atmosfera, lhe resguardaram das forças destrutivas, que apareceram muito logo, numa grande crise mundial. - Deuses Atômicos



Isto ocorre em nossa época com o advento do Avatara da Era de Aquário Samael Aun Weor, que ao dar impulso e espargir as Vibrações Netuno-Amentinas também conhecidas como a Aurora da Juventude, está a se fazer presente esta mesma força com o fito de ajudar a humanidade.

Este Grande Hierofante dos Mistérios Egípcios entregou como ninguém todo o saber dos antigos, desvelou o saber das grandes civilizações serpentina de todos os tempos, eras e raças. Se realmente quisermos saber de onde viemos, quem somos e para onde vamos, ou melhor, qual é nossa missão na Terra, somente a Gnosis poderá responder esta pergunta, pois ela não é somente uma escola, uma doutrina, uma religião, mas é um estado de Percepção Instintiva das Verdades Cósmicas, uma manifestação do nosso Pai-Mãe, ABBA-AMMA, através da Alma Diamante e para isso devemos depurar e apurar nossa pedra bruta e transmutá-la em Pedra Cúbica. Tudo que não seja por este caminho é floreio e sofisma de distração.

O alimento Espiritual é o conhecimento interior, da realidade da Alma e do Saber do Espírito Universal.

Bibliografia: 1) *Samael Aun Weor: Doutrina Secreta de Anahuac, Ediciones Gnósticas. México – 2003; Matrimônio Perfeito. IGA BRASIL. Campos-RJ. 1993.*

2) *Huiracocha: Las enseñanzas de la Antigua Fraternidad Rosacruz, Editorial Sirio. Málaga/Espanha. 1987.* 3) *Mago Jefa: Do Sexo à Divindade, Editora Comercial Safady Ltda - 1946 Santos Dumont-MG;* 4) *Manly Palmer Hall: The Secret Teachings of All Ages, PRS Los Angeles/CA. 1988.*

ARTE: Bosch, o mestre do inconsciente

por Ana Reis

Ao lermos o texto apresentado na coluna “Sala de Estudos Gnósticos”, que foi compilado do capítulo 7 - O Dificil Caminho, do livro A Grande Rebelião, do Venerável Mestre Samael, podemos trazer aquelas reflexões para focalizar o nosso tema, pois foi com este tipo de visão interior que o pintor de *Cristo Carregando a Cruz* (fig.1) representou visualmente o lado obscuro do ser humano.



A pintura original encontra-se no *Musée des Beaux-Arts, Gante*, na Bélgica. Acredita-se que foi um dos últimos quadros de Hieronymus Bosch (1450-1516), pintado com tinta a óleo sobre painel de madeira e com data próxima ao ano de 1500.

Para a época, era incomum a representação de tantos rostos em um ângulo tão aproximado, como um primeiríssimo plano (close) de cinema. Além disso, as expressões caricaturais, em contraponto com a serenidade do rosto do Cristo, que não revela sofrimento, são raras para o início do Renascimento, que é o período das artes no qual predominam o ideal de beleza, associado ao equilíbrio e a perfeição das formas. Semelhante estudo de expressões fisionômicas grotescas e reveladoras da psique humana também aparece em alguns desenhos de Leonardo da Vinci, contemporâneo de Bosch.

Mesmo assim, com tantas exceções para os padrões artísticos do momento, o equilíbrio estético não se perde, uma vez que



a verdadeira beleza da figura central (representação da divindade do **Cristo Íntimo**), emoldurada pelos demais personagens, é destacada na composição pela linha diagonal da madeira da cruz, conduzindo o olhar do observador para Jesus, sereno e meditativo, o tema do quadro (fig.2). Sob a mesma linha diagonal, no canto superior da obra, está **Simão Cirineu**, ajudando Jesus Cristo a suportar o peso da cruz durante a caminhada até o calvário.

Para analisar melhor a obra, a separamos em partes: no canto inferior direito está o **mau ladrão**,

sendo insultado por outros dois homens, os quais o desafiam colocando-se frente à frente com ele, demonstrando prazer sádico; a reação do mau ladrão é de rosar, como uma fera, para seus torturadores (fig.3).



No canto superior direito, o **bom ladrão**, também cercado por um monge e um cidadão, ambos com expressões desafiantes e perversas, fitam-no fixamente com acusação no olhar. É interessante notar a inflexibilidade e a maldade retratadas no homem de perfil, que com o maxilar tensionado, forma um bico com os lábios. O ladrão, por sua vez, de cor doentia, traz o arrependimento e o pavor pelo futuro que o aguarda (fig. 4).

Por fim, o pano de Verônica, com a imagem de Cristo de olhos abertos, numa expressão de vida plena, de vitória total, de outra dimensão do Jesus que carrega a cruz. Ela, Verônica, pintada de



maneira natural e calma, como o Cristo, contrasta com a fealdade da multidão (fig. 5).

Estamos diante de uma obra de arte (criação da consciência de um artista genial) que, usando uma linguagem mais livre, grita aos sentidos, revelando o mistério do Trabalho Cristico. Nas palavras do Mestre Samael, encontramos a mesma imagem de Bosch: **“O Cristo Íntimo surge interiormente no trabalho relacionado com a dissolução do Eu psicológico.”** Ele **“... toma, então, a seu cargo todos os nossos processos mentais, emocionais, motores, instintivos e sexuais. Inquestionavelmente, ele é o nosso Salvador interior profundo”.**

É por isso que no quadro o vemos tão próximo aos monstros com rosto de gente, só Ele pode eliminar tais abominações de dentro do iniciado (daquele que o encarnou), somente a Luz e o



Fogo dessa parte do Ser é que permitem a visualização desse lado obscuro que cada um de nós carrega, ou melhor, que muitas vezes, nos carrega a muitos fracassos diários no âmbito do trabalho interior.

O que vemos no quadro é parte de um processo de simbiose entre o divino e o humano, entre o perfeito e o imperfeito. Nas palavras do Mestre Samael, isso só acontece no **“trabalho Interior profundo, dentro do terreno da mais estrita auto-observação psicológica...”**.

“O Cristo Íntimo, não sendo um luxurioso, tem que eliminar de si mesmo os elementos psicológicos da luxúria. O Cristo Íntimo, sendo em si mesmo paz e amor, deve eliminar de si mesmo os elementos indesejáveis da ira. O Cristo Íntimo, não sendo um cobiçoso, deve eliminar de si mesmo os elementos indesejáveis da cobiça. O Cristo Íntimo, não sendo invejoso, deve eliminar de si mesmo os agregados psíquicos da inveja. O Cristo Íntimo, sendo humildade perfeita, modéstia infinita, simplicidade absoluta, deve eliminar de si mesmo os asquerosos elementos do orgulho, da vaidade, da presunção. O Cristo Íntimo, a palavra, o Logos Criador, vivendo sempre em constante atividade, tem que eliminar em nosso interior, em si mesmo e por si mesmo, os elementos indesejáveis da inércia, da preguiça, do estancamento. O Senhor de Perfeição, acostumado a todos os jejuns, jamais amigo de bebedeiras e de grandes banquetes, tem que eliminar de si mesmo os abomináveis elementos

da gula”.

Para finalizar esta breve análise, é necessário salientar a importância da imagem do **Pano de Verônica**, em que está estampado o rosto do Cristo com a coroa de espinhos, de olhos abertos, vivaz, sem aparentar dor nem sofrimento. A esse respeito, vamos encontrar no livro *As Três Montanhas* algo sobre o significado deste prodígio, que ocorre durante a quinta iniciação de fogo, no mundo causal, ou sexta dimensão. Assim escreve o Mestre Samael: **“Qualquer pessoa versada em gnosticismo universal sabe muito bem o que significa tal runa. O profundo significado do divino rosto com a cabeça coroada de espinhos é: VONTADE CRISTO”**. Na obra *Magia das Runas*, citando a história remota da humanidade, relata-nos que **“Muitas cabeças coroadas de espinhos acham-se cinzeladas nas rochas. Elas correspondem à Idade de Bronze. Nos sagrados mistérios do culto dos espinhos, davam-se práticas especiais para desenvolver a vontade consciente. DORN, espinho, significa vontade”**. E acrescenta: **“Quando nasci no mundo causal, ou diríamos melhor, no UNIVERSO PARALELO DA VONTADE CONSCIENTE, resplandeceu sobre o altar do templo o pano sagrado de Verônica”**. **“Arma-te com vontade de aço! Recorda, bom leitor, que sem o espinho que punge, que fere, não salta a chispa, não brota a luz. Somente com THELEMA (Vontade-Cristo) conseguiremos sair do Tártaro para a luz do sol”**. (Samael Aun Weor).



Bosch

Carl Gustav Jung dizia que Bosch era um descobridor do inconsciente, um mestre do monstruoso. E foi justamente no século XX que este artista foi valorizado, no momento em que a arte se volta para as descobertas da psiquiatria e da psicologia e passa então a representar o complexo e obscuro mundo interior do ser humano.

Jerome Van Aken, nome de batismo de Hieronymos Bosch, nasceu em s'Hertogenbosch, Holanda, por volta de 1450. Possuía como brasão de armas a figura de um cisne e do mercúrio, sinal de que conhecia as chaves alquimistas. Segundo a história, não vivia de arte nem deixou textos nem estudos para a posteridade, como fez da Vinci. Pintou poucas obras, todas com conteúdo religioso, alquímico e psicológico, expondo e criticando o comportamento humano, tanto de ricos como de pobres e, principalmente, dos religiosos de seu tempo.

“Apesar da complexidade e das mais disparatadas especulações sobre o significado de suas pinturas, há o consenso de que Bosch foi o mais criativo representante de um período de transição da Idade Média para um novo tempo, e suas pinturas refletem exatamente seu interesse por um mundo em mudança”. (Pinacoteca Caras)

BIBLIOGRAFIA: SAMAEL AUN WEOR. *A Grande Rebelião*. Campos : IGA, 1992.122p.; *as Três Montanhas*. Porto Alegre : Gnose, 1989. 272p.; *A Magia das Runas*. Porto Alegre : Gnose, 1993. 255p.

PINACOTECA CARAS. *Bosch*. São Paulo : Caras, 1998.

<http://kaleidoskopiokultural.wordpress.com/tag/artes-visuais/>



“OS HOMENS PEIXES e os HOMENS AZUIS”

por Samael Aun Weor

OS HOMENS PEIXES

Na presente reunião, vamos conversar um pouco sobre os homens peixes. Que vos parece? Por acaso a frase repercutiu de forma estranha em vosso entendimento?

Antes de tudo, quero recordar-lhes que os gnósticos têm meios e métodos especiais para investigar tudo isto de uma maneira, diríamos, espiritual.

Ouviram falar alguma vez sobre desdobramento? Que a alma de qualquer pessoa pode se desdobrar, isto é, sair do corpo e transladar-se a qualquer lugar do universo com o propósito de apalpar, tocar, ouvir e ver aquilo que mais lhe interessa? Então, seja-me permitido dizer que conhecemos o segredo, temos as chaves para realizar estas viagens incorpóreas.

Eu sempre pressenti que no fundo dos oceanos havia homens peixes, criaturas inteligentes, e até me parece que há alguma relação com o famoso peixe OANES dos caldeus. Não quero tirar de tal peixe outras alegorias mais profundas, quero somente enfatizar a ideia de que tal símbolo corresponde também

com o mistério dos homens peixes.

Deixando de lado este pequeno preâmbulo, vamos aos fatos, ao grão. Em meditação profunda, minha esposa sacerdotisa e eu resolvemos fazer uma viagem anímica, espiritual, com o propósito de investigar tudo o que se relacionasse com os homens peixes. É óbvio que o conseguimos e depois, ao confrontarmos as percepções metafísicas, constatamos idênticos resultados.

Fora da forma densa, nossas almas submergiram nas profundezas do oceano Atlântico, bem longe de toda terra firme. Em nome da verdade, devo dizer que o contato direto com os homens peixes foi feito.

Se me perguntarem que aparência têm, responderia que possuem a forma de peixes do tamanho aproximado de qualquer pessoa humana. Uns maiores, outros menores, alguns de dimensões medianas ...

Até aqui acredito que ainda não perceberam claramente como são os homens peixes. Por favor, sigam-me com paciência,

escutem meu relato.

Encontramos no fundo do oceano a cidade dos homens peixes. Enigma? Temo que se não prestarem a máxima atenção, não entenderão o meu relato. A cidade deles não é do tipo físico, nem corresponde ao mundo das três dimensões. Trata-se de uma povoação situada na dimensão desconhecida.

As casas, templos, armazéns, restaurantes, ruas... foram criados pelos homens peixes na quarta dimensão, no que chamamos espaço etérico.

Os animais intelectuais que vivem neste mundo físico degeneraram tanto sua visão que já não são capazes de distinguir a quarta dimensão.

Já com os homens peixes é diferente, distinto, eles possuem a visão etérica e para eles a dimensão desconhecida resulta tão familiar como o ar que respiramos ou o alimento que comemos.

Certamente, estas criaturas não degeneraram, razão pela qual possuem a visão etérica.

Em nome da verdade, temos de dizer que eles vivem simultaneamente no mundo

físico e na região etérica.

Claro que a alma dos homens peixes sabe que possui corpo de peixe, contudo, como também vive na região etérica, sabe que tem corpo humano. Portanto, podem viver na quarta dimensão como homens, enquanto se movem entre as águas como simples peixes.

Há neles uma vida dupla, uma como homens e outra como peixes, porém combinam ambas, manifestando-se de uma maneira simultânea, harmoniosa e coordenada.

Um sábio rei governa estas criaturas. Trata-se de um venerável homem peixe, um ancião amado por todos os seus súditos e que não precisa de exército nem de polícia para ser obedecido. Trata-se de um infável ser das dinastias solares.

Estou fazendo uma exposição àqueles que estão a me seguir, mas quero que se identifiquem com este tipo de criaturas tridimensionais e tetradimensionais nem que seja por um rápido instante.

Falo de maneira íntegra, coordenando intimamente o físico com o metafísico.

Minha esposa sacerdotisa atravessou o umbral de uma construção etérica do misterioso povo. Eu a observei de longe porque não entrei. Ela

notou algo que olhou em profundidade. Quando saiu, interroguei-a sobre o que tinha visto e a resposta foi a seguinte: *Vi um grupo de homens peixes sentado na mesa de um formoso restaurante e conversavam sobre diversos temas.*

Explicou que as almas dos homens peixes viviam como homens realmente, em uma cidade etérica invisível para as pessoas degeneradas de nosso mundo, mas visível para os sentidos daquelas criaturas.

Sem dúvida, assombra que tenham ao mesmo tempo corpo físico de peixes e corpo etérico de homens. Estranha combinação essa de homens e peixes!

- Estes seres têm cara de homens ou de peixes?

Resp.: Distinta senhorita. Permita-me responder-lhe que no mundo etérico do qual estou falando, estas criaturas têm fisionomia de homens, porém no mundo meramente físico seu rosto e seu corpo são de peixe.

- Mestre, poderíamos entender que estes homens têm aparência exclusiva de peixe ou têm aspecto humano?

Resp.: Eles têm aspecto exclusivamente de peixe no mundo meramente material. Qualquer um os confundiria

com peixes, felizmente são muito inteligentes e jamais se deixariam pescar. Repito, apenas assumem aspecto humano na dimensão desconhecida. É precisamente na quarta dimensão que vivem vida de homens. Não será exagero nosso afirmar que eles também têm os seus negócios... Claro que isto parece impossível para quem não tenha se aprofundado em nossos estudos.

- Mestre, serão eles felizes vivendo essa vida dupla?

Resp.: Estimada senhorita, posso assegurar-lhe que eles são infinitamente mais felizes que nós porque não levam dentro o Eu pecador. São puros em pensamento, palavra e obra. Neles achamos pensamento justo, palavra justa e ação justa. Neles estão reto sentir e o reto obrar.

- Estimado Mestre, poderia nos dizer se estes homens têm relacionamento com os homens glaciais, com os homens azuis e com os extraterrestres que nos mencionou antes?

R. - Nobre cavalheiro e grande amigo. **Seja-me permitido informar que os homens peixes, como estão limpos do pecado original, têm íntimo relacionamento com os homens glaciais, com os homens vindos da Galáxia**

Azul e com as humanidades de outros mundos.

Vou acrescentar ainda que os homens peixes viveram nos mares profundos do planeta Vênus. Posteriormente foram trazidos para a Terra em naves cósmicas pelos próprios Venusianos e alojados no leito profundo de nossos mares. No entanto, em breve serão resgatados pelos navegantes de Vênus e regressarão ao seu mundo de origem.

Este acontecimento se verificará antes da terceira guerra mundial. As explosões nucleares contami-narão as águas e porão suas vidas em perigo. Compete, pois, aos Venusianos nos levarem de regresso às suas águas marítimas.

Adiantei-me no tempo para ver este acontecimento com o sexto sentido e percebi naves anfíbias de origem Venusiana que submergiam no oceano Atlântico a fim de resgatar os homens peixes. **O pranto, a angústia e os lamentos psíquicos deste instante chegaram até meus ouvidos. Levaram as misteriosas criaturas deste planeta Terra porque a raça de animais intelectuais que povoa sua superfície não estava preparada para entender tão sublimes seres. Em outras**

palavras, não os merecemos.

Eles têm alguns objetos muito estranhos na dimensão desconhecida. Contemplei algo parecido a um círculo, uma espécie de bracelete, porém tão misterioso que não consegui entender.

Um desses maravilhosos homens, dirigindo-se à minha esposa sacerdotisa, disse: *Feliz de ti que sempre estás perto do Mestre.* Obviamente, fiquei comovido.

Em seu povoado etérico, metafísico, respira-se a paz das grandes profundidades oceânicas e nos sentimos limpos, puros e infinitamente felizes. Quão longe estão as pessoas de compreender isto! Meus amigos, mesmo depois de fazer-vos este relato, não estou seguro de que entenderam porque sei que tendes a consciência completamente adormecida, logo estareis longe de captar o profundo significado de minha exposição.

- Na dimensão desconhecida, quando eles assumem a aparência de homens, vivem na água?

R. - Repetiremos que a formosa cidade dos homens peixes que vimos de forma anímica está localizada no fundo do oceano Atlântico, portanto estes seres movem-se em um ambiente

essencialmente etérico e aquático.

- Com que objetivo foram trazidos do planeta Vênus para residir aqui na Terra?

R. - Nossos irmãos do espaço querem sempre o melhor para nós. Se os trouxeram, se os colocaram no fundo dos mares, foi para nosso bem, para que nos instruissem e nos ajudassem algum dia. Infelizmente, as pessoas degeneraram tanto que jamais conseguiram manter um contato psíquico com tão formosas criaturas.

Assim a humanidade perdeu uma excelente oportunidade. Ninguém suspeita, nem remotamente, o que perderam. Quantos teriam conseguido aproveitar estas delícias pelas portas da reencarnação?...

Dentro em breve, os mares mostrarão coisas secretas e se descobrirá uma espécie de peixes inteligentes e extraordinários, mas escutem, não confundam, não serão os homens peixes, porque eles regressarão aos profundos mares do planeta Vênus.

- Poderia existir outra classe de homens como esses no reino animal, vegetal ou mineral, Mestre?

R. - Informo-lhe para o seu bem que os homens peixes são uma exceção, além do mais, trazidos

do planeta Vênus. Excluindo estas criaturas tão singulares, em nosso mundo sabemos que as pedras são pedras, as plantas são o que são e os animais, incluindo os que possuem intelecto, são o que são e nada mais do que são.

Os homens peixes são homens no mais completo sentido da palavra porque têm dentro de si o SER, porque encarnaram e sabem perfeitamente disso.

OS HOMENS AZUIS

- Em uma revista que encontramos em circulação no Distrito Federal, lê-se a seguinte reportagem:

Em 1960, uma revista científica soviética, apoiando-se nos relatos do historiador egípcio Maneton e do grego Heródoto, bem como em escritos relacionados com o enigma da Atlântida e com a vinda de extraterrestres, fazia a seguinte pergunta: Foram os atlantes um povo de tez azulada?

Comentam algumas tradições que os atlantes fundaram a civilização egípcia e que os chefes mais antigos das dinastias eram atlantes de raça pura.

Os artistas egípcios que reproduziram cuidadosamente os objetos em seus murais e que respeitaram a cor em suas

pinturas, como pintaram os Deuses?

Osíris tinha o rosto verde (por ser Deus da vegetação que renasce). Thot era pigmentado de verde ou de azul pálido. Ammom e Shu eram francamente azuis. Por que os deuses egípcios eram pintados com esta cor? Só há uma maneira de se responder a esta pergunta: Eram descendentes de um povo de pele azul.

Deveríamos crer que Osíris e Thot, chegados ao Egito procedentes de um país de altas montanhas, tiveram sua pele modificada pelo clima cálido e pelo sol intenso da região, que terminou por dar-lhes uma cútis cor de oliva, (azul mais amarelo igual a verde), como somente sabem ter os habitantes do mediterrâneo em nossos dias.

Mestre, poderia nos explicar algo a respeito?

R. - Este artigo resulta um pouco vago e obscuro. Fala sobre a raça azul, supõe que ela vem da Atlântida, não nega a origem da cultura egípcia, etc. Claro que os homens azuis foram os antigos construtores das pirâmides.

No entanto, alguma coisa há no artigo. Algo que se percebe entre linhas. Permita que

discordemos quanto à origem dos homens azuis, pois eles não vieram do continente atlante.

Uns supõem que os homens azuis vieram de Vênus e não será demais citar outra parte do citado artigo: *Recordemos os extraordinários acontecimentos que se verificaram no planeta Vênus e que foram anotados pelos astrônomos da antiguidade. O próprio Santo Agostinho afirma que Cástor, o ródio, deixou escrito o registro de um prodigioso acontecimento com este planeta. De repente, ele mudou de tamanho, de cor e até de órbita em torno do sol, enquanto que ao mesmo tempo perdia satélites.*

Este feito sem precedentes deve ter acontecido nos tempos do rei Ógyges, fundador de Tebas, como afirmam Adrasto, Cyzicenio e Dies, notáveis matemáticos de Nápoles.

O que aconteceu com Vênus para que uma parte de sua população tivesse precipitadamente rumado para a Terra: uma colisão? Uma explosão nuclear? Não podemos dizer nada, mas se for certa qualquer uma destas hipóteses, teremos de crer que Vênus esteve ligado à história

de nosso planeta. Resulta curioso que os sábios de União Soviética insistam em relacionar o mistério de Vênus com os da Atlântida e de Tiahuanaco.

Como se vê, o autor do referido artigo, cujas partes foram transcritas com o propósito de refutá-las, tem duas opiniões diferentes e ambas são falsas.

Aqui no México, conhecemos o caso do senhor Salvador Villanueva Medina, autor de um livro intitulado EU ESTIVE NO PLANETA VÊNUS. Conheço pessoalmente este homem e sei que ele é sincero, não se trata de um charlatão ou ficcionista.

Psiquiatras examinaram-no rigorosamente e deram-no como um homem equilibrado e sério.

Este cavalheiro escreveu para o bem da humanidade. Contou aos seus semelhantes o que lhe aconteceu. Estava ele desempenhando as funções de um simples chofer, dirigindo um carro em viagem para os Estados Unidos, quando lhe coube passar algumas peripécias. O automóvel sofreu uma pane na estrada e os norte-americanos que conduzia desceram para ir até um povoado próximo conseguir ajuda.

Villanueva Medina ficou só. Meteu-se debaixo do carro para

descobrir o defeito e consertá-lo. Ouvia passos na areia e quando saiu de onde estava defrontou-se com um venusiano que conversou com ele.

O que se seguiu é deveras interessante. Convidaram-no, e ele aceitou, tendo sido levado até o planeta Vênus. Lá conheceu uma civilização extraordinária e depois de cinco dias trouxeram-no de volta.

A descrição que Villanueva Medina dá dos venusianos é semelhante a que deu Adanski, famoso escritor norte-americano: pele branca e rosada, rosto formoso, cabelos prateados, estatura média em torno de 1,10 metros, etc.

Portanto, Villanueva Medina não viu homens azuis no planeta Vênus, ficando esta hipótese descartada.

De onde vieram os homens azuis? De fato, existiram, muitas pessoas confirmam que eles existem, mas desconhecem sua origem. Nós afirmamos categoricamente que os homens azuis vieram da Galáxia Azul. Não resta a menor dúvida que eles criaram as poderosas civilizações babilônica, egípcia, caldeia, assíria...

- Poderia dar-nos a finalidade de sua vinda?

R. – Sua pergunta muito me agrada, cavalheiro. Permita-me

informar-lhe sobre a Fraternidade Cósmica Universal. Assim como há ajuda mútua entre boas pessoas, assim também há entre planeta e planeta e entre galáxia e galáxia.

Impelidos pelo amor universal, os Mestres da Galáxia Azul preocuparam-se muito com a nossa humanidade e estão a nos ajudar desde a mais profunda noite dos séculos.

Repito, foram eles que ensinaram os arquitetos das pirâmides a construí-las, os que ensinaram a doutrina secreta aos atlantes e aos egípcios, estabelecendo os gloriosos mistérios das poderosas civilizações da Caldeia e da Assíria.

Não há dúvida que eles criaram as poderosas civilizações do Egito...

Seu trabalho foi maravilhoso, formidável. Amaram-nos de verdade e ainda seguem nos amando, pois ainda que pareça incrível, vivem neste mundo aflito a fim de nos ajudar na hora crítica que precede o grande cataclismo.

- Seu relato me causa surpresa.

Se vivem neste planeta, poderia nos dizer em que lugar moram?

R. - Sua pergunta é bastante interessante e vale a pena darmos uma resposta concreta.

Prezada senhora, informo para seu conhecimento que os homens azuis vivem em uma cidade subterrânea sob os gelos do polo sul.

- Como é possível que possam resistir às baixas temperaturas da região? Como se arrumam para viver? Seu organismo é diferente do nosso?

R. - Vamos responder às perguntas do cavalheiro. Peço a maior atenção de todos.

O organismo dos homens azuis é semelhante ao nosso. Entendam que os homens provenientes da Galáxia Azul não têm casas de gelo, como os esquimós, nem nada parecido. Seria absurdo pensar que estas criaturas viveriam entre blocos de gelo. Compreendam, eles têm uma cidade subterrânea, construída nas próprias entranhas da terra. Se há gelo em cima das rochas e da terra em geral, isto em nada afeta a sua cidade subterrânea.

O problema climatológico não existe para os homens azuis. Se puderam conquistar o espaço incomensurável é porque são senhores de uma tecnologia adiantada e formidável. Não será difícil compreender que eles criaram o próprio clima de sua

misteriosa cidade.

- Havendo em nosso planeta outros lugares com melhor clima e vegetação, por que escolheram um local tão inacessível?

R. - Respondo ao cavalheiro. As terras do polo norte e do polo sul, hoje cobertas pelo gelo da passada era glacial, em outra época tiveram magníficos climas, poderosas civilizações e esplêndidas cidades.

O cavalheiro não estranhe o que afirmo. Esta cidade subterrânea, onde agora vivem os homens azuis, é antiquíssima. Ela foi erguida na passada glaciação, logo, possui alguns milhões de anos de existência. Ela provém das épocas arcaicas do planeta e sempre foi a morada secreta dos homens azuis.

Sendo eles os construtores de naves cósmicas com as quais podem se deslocar através do espaço infinito, resulta primário deduzir que não sofrem problemas de abastecimento.

- Estes homens azuis chegaram alguma vez a sair de sua cidade para conviver com os terrícolas?

R. - Vamos responder à distinta dama. **Na época dos impérios do Egito, da Assíria e da Babilônia, estes homens**

eram recebidos como autênticos deuses.

Infelizmente, estamos na idade de ferro, nos dias de degeneração mundial, por este motivo eles raras vezes se misturam com as multidões.

No entanto, de vez em quando estes extraordinários homens convivem com as pessoas. Uma senhora contou-me que viu um homem de pele azul em Buenos Aires, na Argentina.

- Mestre, os homens azuis tem alguma missão a cumprir nesta época ou no futuro?

R. - Vejo que quem faz a pergunta é um missionário gnóstico internacional e com o maior prazer vou responder.

Os homens azuis estão auxiliando a humanidade com procedimentos telepáticos, porém dentro de alguns anos estes extraordinários homens terão de lançar-se à rua, publicamente, para admoestar os povos, para conclamá-los ao arrependimento e para mostrar-lhes o espantoso cataclismo que se avizinha.

- Mestre, poderia informar a quantidade exata de habitantes dessa cidade azul?

R. - Responderei ao distinto cavalheiro. Digo-lhe que não os contei, mas posso assegurar-

lhe que se trata de uma cidade grande, semelhante em tamanho à cidade do México com milhões de habitantes, muitas casas, ruas, avenidas e amplo campo para guardar suas naves. No entanto, desconheço o seu número de habitantes e não perguntei ao rei daquela cidade.

- Assombra-me que tenham um governo monárquico. Sendo eles seres iluminados, poderia nos informar se o rei que os governa é divino?

R. - Senhorita, sua pergunta é inquietante e me alegro em respondê-la. Conheço Sua Majestade e solenemente declaro que pertence às dinastias solares. Trata-se de um autêntico e iluminado Mestre de Perfeição que não precisa de polícia nem de soldados armados para ser obedecido pelo povo. Todos o respeitam, pois é terrivelmente divino.

- Mestre, que fez você para pôr-se em contato com tão alto monarca? Porventura, você dispõe de alguma nave cósmica ou que meio utilizou para poder chegar até à cidade azul onde moram estes seres?

R. - Amável cavalheiro, vou responder com clareza para satisfazer seu desejo de inquirir e investigar. Há procedimentos telepáticos e ninguém ignora

que por meio da telepatia qualquer um pode se comunicar com outras pessoas, mesmo que vivam em vários lugares do mundo, situados nas mais longínquas distâncias. No entanto, nós vamos mais longe. Temos processos secretos através dos quais podemos nos transportar espiritualmente a qualquer lugar secreto, incluindo logicamente a cidade subterrânea dos homens azuis. Visitei a cidade, não o nego. Todos poderão também ir até lá, se conhecerem nossos procedi-mentos. Para tanto, importa que ingressem em nossos estudos, que estudem nossos livros, etc.

É claro que ao visitar espiritualmente aquela cidade misteriosa tive primeiro que pedir permissão à Sua Majestade, o Rei. Sem a permissão daquele monarca que governa a cidade, não passaria tranquilamente pelas ruas daquela maravilhosa e misteriosa urbe, como o fiz.

- Mestre, poderia explicar alguma coisa sobre o tipo de construções que eles têm? E como construíram a cidade?

R. - Estimado senhor, a esplêndida cidade foi construída nas próprias entranhas da terra. É bem diferente de todas que conhecemos atualmente neste

afrito mundo em que vivemos.

Um caminho serpentino conduz até às portas da cidade. As ruas e avenidas são iluminadas por maravilhosas lâmpadas que fazem daquela gigantesca caverna algo radiante e luminoso, pois parece um esplêndido dia. Poderia se dizer que manejam a luz e as trevas com perfeição. 70 salas distribuídas pelos mais variados lugares servem de recinto onde realizam seus estudos ou celebram suas assembleias.

- Que tipo de estudos fazem eles?

R. - São estudos avançados, senhorita. Trata-se de ciência cósmica, assuntos espirituais elevados, natureza... Não será demais acrescentar que nesta grande urbe, mística e inefável, resplandece a Esfinge, símbolo vivo da sabedoria iniciática.

- Diga-nos que meio de transporte usam dentro da cidade? E como se vestem?

R. - Bom amigo, os membros daquela raça azul vestem-se com **elegância e distinção**.

Usam formosas túnicas de estilo antigo, belos mantos, sandálias de estilo clássico, etc. Vão e vem pelas ruas da cidade ao longo das calçadas. Sua estatura é mediana.

São de simpático semblante. Transportam-se a pé ou em viaturas impelidas por energia

elétrica, as quais são bem diferentes das que conhecemos.

- Mestre, que tipo de alimentação têm e de onde a conseguem?

R. - Sua pergunta é interessante. Obviamente eles têm de comer para viver. Seu alimento básico consiste em algas marinhas. Recolhem-nas do fundo dos oceanos do planeta Terra. Suas naves permitem o transporte para onde queiram no tempo e no espaço. Contudo, de sua galáxia trazem muitos outros alimentos com os quais se nutrem. Tenha-se em conta que eles não estão presos dentro da cidade. Possuem liberdade para se locomoverem para onde quiserem. Isso é tudo.

- Poderia nos informar que tipo de moeda usam, se e que têm?

R. - Senhorita, os homens autênticos, os homens cósmicos, não precisam de dinheiro para viver. Eles têm métodos e sistemas econômicos imensamente superiores aos nossos, pobres animais intelectuais da Terra.

- Qual a mensagem que os homens azuis têm para a humanidade da Terra na época atual?

R. - Bondoso cavalheiro, sua pergunta é formidável. Uma dama azul que permanece sempre junto ao rei disse-me o seguinte: ***O planeta Terra vai ser destruído. As pessoas que moram na sua superfície pensam que as cidades em que vivem e os bens materiais que possuem vão durar eternamente, pelo que se apegam às coisas materiais. Absurdo, porque tudo o que têm vai ser destruído.***

- De acordo com o que acaba de nos comunicar, seria preferível que nunca nos dedicássemos a conseguir qualquer objeto material?

R. - Pergunta inquietante a sua, bom amigo. Devemos viver de acordo com a lei da balança: jamais revolver-nos no lodo da riqueza, nem tampouco no lodo da miséria. Devemos ter as coisas necessárias para a vida, mas sem nos apegar a elas.

Recordem que nos últimos dias

de Pompéia, as pessoas procuravam fugir com seus tesouros e pereceram apegados às suas propriedades. As escavações demonstram que a maioria dos habitantes de Pompéia foi sepultada pelas ruínas da cidade ou pelas pedras do Vesúvio.

Os homens azuis cumprirão gigantesca missão mundial. Nos espantosos momentos que se avizinham, lutarão para fazer-nos voltar à divindade. Preocupar-se-ão em mostrar-nos o caminho da salvação.

**Do livro "Desfazendo Mistérios", de Samael Aun Weor. Editora Gnose. 1988.*



Contatos com a Direção do IGA ou com os Editores da Revista MAITREYA

INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTRPOLOGIA IGA—BRASIL
www.igabrasil.org.br

SEDE NACIONAL: Rua Pedro Alves, 67
Encruzilhada - Recife - PE/Brasil
CEP: 52.041-200 contato@igabrasil.org.br

Redação da Revista MAITREYA: Ricardo Nairo de Souza (igafenixeditora@lexxa.com.br)



Calendário de Atividades do IGA Outubro/12 a Janeiro/13



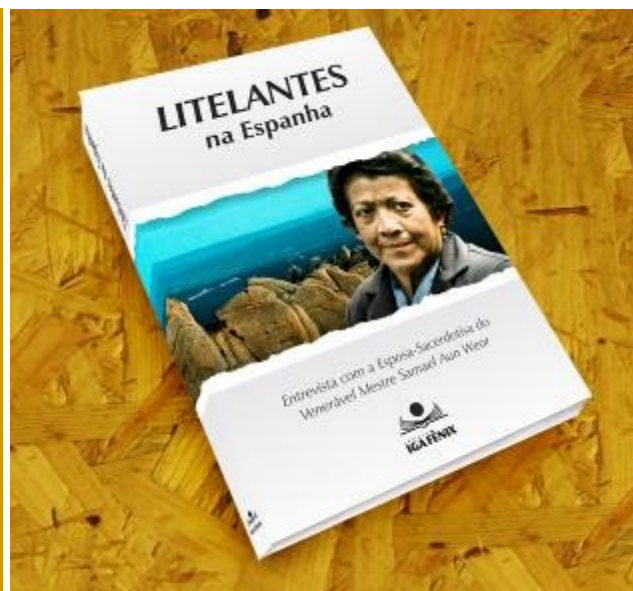
MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
OUTUBRO		De 01 a 31/10/12
11 a 14	Retiro Espiritual Nª Sª Aparecida	Cabo de S ^{to} Agostinho/PE: I CRE *apenas para membros de Segunda Câmara do IGA
23	Início do Signo de Escorpião	Prática: transmutação das energias + Mantra “Kandil Bandil R”
27	Advento de Samael, Logos de Marte, Gênio da Força Cósmica.	Festa Gnóstica. Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
NOVEMBRO		De 01 a 30/11/12
01 a 04	Retiro Espiritual: Finados	Araucária: II CRE
23	Início do Signo de Sagitário	Prática com o Mantra ISIS
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
DEZEMBRO		De 01 a 31/12/12
11 a 14	Retiro Espiritual: Confraternização	Cabo de Stº Agostinho: I CRE
23	Início do Signo de Capricórnio	Prática com o Mantra FARAON
24	Natal ou Nascimento de Jesus de Nazaré e Cristificação do V.M. Samael Aun Weor.	Festa Gnóstica: comemorada com veneração, respeito e profunda alegria.
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JANEIRO		De 01 a 31/01/13
06	Epifania: Ascensão do Cristo Cósmico	Festa Gnóstica
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)



LANÇAMENTO EDITORIAL: Finalmente os gnósticos de língua portuguesa poderão apreciar o sábio ensinamento da Nossa Venerável Mestre Litelantes, registrado em diversas entrevistas durante viagens que Ela fez a Grupos Gnósticos na Europa.

Em breve: “Litelantes na Espanha - Entrevistas com a Esposa-Sacerdotisa do Venerável Mestre Samael Aun Weor”.

www.edicoesgnosticas.com.br



23 de Novembro – 22 de Dezembro – Prática de Sagitário

Júpiter Tonante é o sagrado símbolo de nosso Intimo, é por isso que se diz que Júpiter é o Pai dos Deuses. Júpiter em Sagitário, influi sobre as grandes artérias femorais, onde o sangue se magnetiza totalmente sob Júpiter.

Sentados de cócoras, como as índias huacas peruanas; ponha suas mãos sobre as pernas, com os dedos índice apontando para cima, até o céu, para atrair os raios de Júpiter, tal como nos ensina Huiracocha, a fim de magnetizar os femorais intensamente.

O mantra é "Isis", que se pronuncia vocalizando assim:

iiiiiiiiiiisssssssiiiiiiiiiiisssssss

Pronunciando com o S um som sibilante como o do ar. Com esta chave despertarás totalmente a

Clarividência, e ganharás o poder de ler os "Arquivos Akáshicos" da Natureza.

Temos que meditar intensamente agora no Íntimo, rogando-lhe que nos traga o Anjo Zachariel para que nos ajude.

(Tratado Esotérico de Astrologia Hermética e Curso Zodiacal – S.A.W)



23 de Dezembro – 20 de Janeiro – Prática de Capricórnio

Saturno, Senhor da Morte, em Capricórnio encontra sua casa. Capricórnio influi sobre os joelhos e o esqueleto humano. As correntes que sobem da terra, ao chegar nos joelhos se carregam de Chumbo de Saturno. O Chumbo dá a essas correntes, força e consistência.

Durante o signo de Capricórnio deve-se praticar o seguinte exercício:

Imagine um ataúde no solo e caminhe por sobre ele, mas deixando-o no centro da pernas, e caminhe dobrando os joelho como que para proteger um obstáculo, e fazendo girar os joelhos da esquerda à direita, com a intenção de que estes se carreguem de chumbo de Saturno.

É também urgente praticar diariamente exercícios de Meditação Interna, rogando a nosso INTIMO para que se translade aos Templo Siderais, para que nos traga os Gênios Principais dessa Constelação, afim de que eles nos despertem os Chacras e poderes dos Joelhos.

(Tratado Esotérico de Astrologia Hermética e Curso Zodiacal – S.A.W)



XXI CONGRESSO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGIA

27 de outubro a 02 de novembro de 2013



A MÃE NATUREZA



Manaus - Amazonas - Brasil
www.igabrasil.org.br

